

Por Bruna Chieco



A Abrapp se reuniu com a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) nesta segunda-feira, 21 de setembro, para discutir o projeto que visa [incluir trabalhadores de aplicativos](#) na previdência complementar por meio de um modelo de micropensões.

A Amobitec, que reúne empresas de aplicativos de transporte, entrega e tecnologia no Brasil, esteve presente no encontro por meio de seu Diretor-Presidente, André Porto. Pela Abrapp, participou o Diretor-Presidente, Devanir Silva, o Superintendente-Geral, Marcelo Coelho, e a Assessora Parlamentar, Tarciana Xavier. Na ocasião, todos debateram a importância de um modelo previdenciário que assegure segurança jurídica para esses trabalhadores.

Porto explicou que está em vigor a Convenção nº 193, da [Organização Internacional do Trabalho](#), que estabelece um marco global para ajudar a garantir que a inovação tecnológica e os novos modelos de negócios caminhem lado a lado com os direitos dos trabalhadores, a concorrência leal e o crescimento econômico sustentável.

Ao longo da conversa, as duas associações demonstraram alinhamento quanto à relevância do tema e à necessidade de construir soluções de proteção previdenciária que alcancem os trabalhadores de aplicativos, com equilíbrio entre os interesses de todos os envolvidos. O diálogo reforça o entendimento comum de que a previdência complementar pode ser uma via para ampliar a cobertura desse segmento.

Durante o encontro, Devanir também apresentou o trabalho de cooperação que a Abrapp desenvolve [com o Coller Pensions Institute](#), organização independente e sem fins lucrativos sediada em Londres, no Reino Unido. A iniciativa, conduzida em diálogo com Carolina Felix, Gerente de Projetos e Operações do instituto, reúne discussões sobre propostas de previdência voltadas a trabalhadores informais e plataformizados.

“Vamos continuar agora com esse trabalho de pesquisa sobre o trabalho informal, que será apresentado no 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), e ouvir ambos os lados para desenhar esse produto de uma maneira que seja bem recebido não só no meio dos empregados, mas também dos empregadores e dos intermediários dos serviços, que é o caso das plataformas”, pontuou Devanir.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 21.09.2026.